



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar
Departamento de Arte, Conservação e Restauro
Mestrado em Conservação e Restauro

DISCIPLINA DE HISTÓRIA DA ARTE PORTUGUESA II

1º Ano de Mestrado em Conservação e Restauro

Ano Lectivo: 2009/2010

Regime: Semestral (2º Semestre)

Horas de contacto: 30 T + 15 TP + 2 OT

Créditos: 4 ECTS

Docente: - Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro – Eq. Profª Adjunta

OBJECTIVOS: O Programa desta disciplina centra-se no estudo da Arte Portuguesa, incidindo particularmente nas áreas da Arquitectura, Escultura e Pintura, além de outros domínios artísticos de relevante interesse no contexto português. Cronologicamente estende-se desde o século XVI ao século XVIII.

Os seus objectivos projectam-se sobretudo na compreensão do contexto em que emergiram as diferentes tendências estéticas ao longo deste período, perspectivando a obra de arte como objecto artístico, estético e histórico.

São eles:

- O aprofundamento das competências científicas adquiridas no 1º Ciclo no âmbito da História da Arte Portuguesa.
- Garantir a necessária continuidade das bases metodológicas que permitam a prática multidisciplinar no estudo dos fenómenos artísticos
- Desenvolver a capacidade de recolher, tratar e apresentar informação científica complexa em contexto histórico e artístico

AVALIAÇÃO: Um trabalho de investigação, entregue até 18/6/2010 cuja defesa será apresentada perante a docente e colegas no dia 8 / 7 / 2010.

PROGRAMA

I – Do Renascimento ao Maneirismo (Séculos XVI – XVII)

1– A transição do «modo» Gótico para o Manuelino nos inícios do século XVI. Portugal Imperial e a época áurea das empreitadas artísticas.

1.1.- A simbólica manuelina e a celebração do Poder: a importância das alegorias e da micro-iconografia.

1.2. – A essência do Manuelino. A ideologia imperial e o mito do Emanuel.

2 – A Pintura no primeiro quartel do século XVI

2.1.- A organização do trabalho.

2.2 - A encomenda e o mecenato. As obras reais e os particularismos regionais.

2.2. – As importações. A prevalência das oficinas flamengas.

2.3. – A produção nacional. Centralidade e Periferismo

2.3.1. – As oficinas lisboetas e a produção provincial.

2.3.2. – A influência da gravura ítalo-flamenga

3 – O Ciclo Renascentista: inovações e resistências

3.1. – A aproximação ao Classicismo italianizante

3.2. – A paisagem pictórica nacional.

4 – A Pintura Maneirista em Portugal

4.1. – A abertura aos valores do Maneirismo internacional: o pioneirismo teórico de Francisco de Holanda e a nova consciência estatutária da liberalidade.

4.2. – A geração do «Maneirismo Experimental».

4.3 – A influência do «Maneirismo de Antuérpia»

4.4. – A geração dos pintores «romanizados».

4.5 – A *Pittura Senza Tempo* e o «Decoro» tridentino.

5 – As Grandes Edificações do Período Manuelino-Joanino

5.1. – A prevalência do gosto e o classicismo efémero.

5.2 – A Arte «Ao Romano»: fontes e vias de penetração.

5.3 – Formulação da nova linguagem: a nova espacialidade



6 – Escultura, Talha e Ornamentação no Século XVI

- 6.1. - A mutação do gosto: os portais–retábulos e a *nova devoção*
- 6.2. – A corrente Luso-flamenga e a importação de esculturas de Itália
- 6.3. - A escultura ornamental e os programas renascentistas
- 6.4. – A fortuna dos *Grottesche*

II – O Barroco do Século XVII: Transição e mudança

- 1 – O conceito estilístico
- 2 – A Pintura : do claro-escuro ao regresso da cor
- 3 – O pensamento arquitectónico
 - 3.1 – O retorno à citação e o esplendor dos interiores
- 4 – A talha: os programas iconográficos e o «estilo nacional»
- 5 – O azulejo: as transformações do final do século: o azulejo luso-holandes

III – O esplendor do Barroco do Século XVIII

- 1 – A nova cultura artística: a encomenda régia.
 - ... 1.1 A retórica arquitectónica
- 2 – Os programas régios para a escultura
- 3 – A Pintura:
 - 3.1. – A pintura de cavalete e a pintura de tectos
- 4 – A talha e a multiplicação das formas
 - 4.1 - Do «estilo nacional ao estilo joanino»
- 5 – O azulejo
 - ...5.1. – A grande produção joanina
 - ...5.2 – Os temas e as cores e seus efeitos cenográficos



BIBLIOGRAFIA

AA VV, *Flandres e Portugal. Na confluência de duas culturas*, Cat. Exposição, Europália, Antuérpia, 1991.

AA VV, *No Tempo das Feitorias. A Arte Portuguesa na Época dos Descobrimentos*, 2 vols., (Cat. de Exposição), Europália, Museu de Belas Artes de Antuérpia, 1991, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, 1992.

AA VV, *Jerónimos, quatro Séculos de Pintura* (Cat. de Exposição), Mosteiro dos Jerónimos, CNCDP, 1993.

AA VV, *Oceanos - Misericórdias, cinco séculos*, nº 35, Lisboa, CNCDP, Julho/Setembro, 1998.

AA VV *Actas do Congresso Estudo da Pintura Portuguesa*. Oficina de Gregório Lopes, Lisboa, 1999.

ÁLVARES, Fernando Bouza, *Portugal no Tempo dos Filipes. Política, Cultura, Representações (1580-1668)*, Ed. Cosmos, 2000.

ALVES, Natália Marinho Ferreira, *A Arte da Talha na Época Barroca (Artistas e clientela, materiais e técnica)*, 2 vols., Porto, 1989.

AZEVEDO, Carlos Moreira de Azevedo (dir.), *Dicionário de História Religiosa de Portugal*, Ed. Círculo de Leitores e Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, 1ª Ed., 2000.

BAPTISTA PEREIRA, Fernando António (colab.), *História da Arte em Portugal. O Renascimento*, vol. 6, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.

_____, *O Museu do Convento de Jesus de Setúbal*, Ed. Soctip, Lisboa, 1990.

_____, *História da Arte Portuguesa: Época Moderna (1500-1800)*, Ed. Universidade Aberta, Lisboa, 1992.

_____, (colab.), *Grão Vasco e a Pintura Europeia do Renascimento* (Cat. de Exposição), Galeria de Pintura do Rei D. Luís, Lisboa, 1992.

_____, *Arte Portuguesa da Época dos Descobrimentos*, CTT, Lisboa, 1996.

_____ (coord) *Francisco Henriques, um pintor em Évora no tempo de D. Manuel I*, (Catálogo da Exposição) CNCDP, Évora, 1997.



_____, (coord), *Do mundo Antigo aos Novos Mundos. Humanismo, Classicismo e Notícias dos Descobrimentos em Évora (1516-1624)*, (Catálogo de Exposição) CNCDP, Évora, 1998.

_____, *Imagens e Histórias de Devoção. Espaço, Tempo e Narrativa na Pintura Portuguesa do Renascimento (1450-1550)*, Dissertação de Doutoramento policopiada, Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, 2002.

BARREIRA, João, "Evolução Estética", *Arte Portuguesa, Pintura*, Ed. Excelsior, 1951, pp.5-72.

BATORÉO, Manuel Luís Violante, *Pintura Portuguesa do Renascimento. O Mestre da Lourinhã*, Ed. Caleidoscópio, Lisboa, 2004.

BORGES, Nelson Correia, *História da Arte em Portugal. Do Barroco ao Rocóco*, Publ. Alfa, vol. 9, Lisboa, 1986.

BRANDÃO, Frei Francisco, *Monarquia Lusitana*, Lisboa, 1560.

CAETANO, Joaquim de Oliveira, (coord.) *Garcia Fernandes. Um pintor do Renascimento Eleitor da Misericórdia de Lisboa*, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, 19

CALABRESE, Omar, *A Linguagem da Arte*, Ed Presença, Lisboa, 1986.

CARVALHO, A. Aires de, *D. João V e a arte do seu tempo*, vol. II, Lisboa, 1962.

CARVALHO, Joaquim Barradas de, *O Renascimento Português. Em busca da sua especificidade*, IN/CM, Lisboa, 1980.

CARVALHO, José Alberto Seabra, "Frei Carlos e o outro. Proposições sobre a pintura da oficina do Espinheiro", *Do mundo Antigo aos Novos Mundos. Humanismo, Classicismo e Notícias dos Descobrimentos em Évora (1516-1624)*, (Cat. de Exposição, coord. de Fernando António Baptista Pereira), CNCDP, Lisboa, 1998, pp.154-169.

_____, *Gregório Lopes*, Ed. Inapa/ Círculo Leitores, 1999.

CHEVALIER, Jean, GHEERBRANT, Alain, *Dictionnaire des Symboles. Mythes, Rêves, Coutumes, Gestes, Formes, Figures, Couleurs, Nombres*, Ed. Robert Laffont S.A. et Ed. Jupiter, Paris, 1982.

CLODE, Luíza, "A Arte Flamengo na Ilha da Madeira", *Museu de Arte Sacra do Funchal. Arte Flamengo*, Ed. Edicarte, 1997, pp. 9-16.



DESTERRO, Maria Teresa, *O Mestre de Romeira e o Maneirismo Escalabitano, 1540-1620*, Ed. Minerva, Coimbra, 2000.

_____, "A oficina escalabitana do Mestre de Romeira (Ambrósio Dias)", *Do Gótico ao Maneirismo. A Arte na Região de Mafra na Época dos Descobrimentos*, Câmara Municipal de Mafra, 2000, pp. 116-119.

_____, *Tempo e Devoção. Sete séculos de arte sacra em Sesimbra*, (Colab) Catálogo de Exposição, Sesimbra, 2001, pp. 38-41, 47-48, 50-51, 53-67, 70-73.

_____, (colab.) Catálogo do Museu de Arte Sacra de Sesimbra, Sesimbra, 2004.

_____, "O Tapete na obra pictórica de Francisco de Campos", *O Tapete Oriental em Portugal. Tapete e Pintura, Séculos XV-XVIII*, (Cat. de Exposição, coord.. Jessica Hallett), Lisboa, MNAA, 2007, pp.147-150.

_____, "O pintor maneirista Francisco de Campos (c.1515-1580) : influências e originalidades", *Actas do Congresso, O Largo Tempo do Renascimento*, Ed.Caleidoscópio, 2008.

_____, *Francisco de Campos (c.1515-1580) e a Bella Maniera entre a Flandres, Espanha e Portugal*, Dissertação de Doutoramento policopiada, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 2008.

DESWARTE-ROSA, Sylvie, "Neoplatonismo e arte em Portugal", *História da Arte Portuguesa* (coord. Paulo Pereira), Ed. Círculo de Leitores, Lisboa, 1995, vol. II, pp. 511-537.

_____,e SERRÃO, Vítor, "Do grotesco ao brutesco: as artes ornamentais e o fantástico em Portugal", *Portugal e Flandres – visões da Europa (1550-1680)*, Cat. de Exposição, Europália, 1991.

DIAS, Pedro (coord.), *História da Arte em Portugal. O Manuelino*, vol.5, Ed. Alfa, Lisboa, 1986.

_____, "Portugal e a arte flamenga na época dos Descobrimentos", *No Tempo das Feitorias. A Arte Portuguesa na Época dos Descobrimentos*, (Cat. de Exposição), Museu de Belas Artes de Antuérpia, 1991, MNAA, 1992, vol.I, pp.111-115.

_____, *História da Arte Portuguesa no Mundo (1415-1822). O Espaço do Atlântico*, Ed. Círculo de Leitores, Lisboa, 1999.



_____, *História da Arte Portuguesa no Mundo (1415-1822). O Espaço do Índico*, Ed. Círculo de Leitores, Lisboa, 1999.

_____, (coord) *Vicente Gil e Manuel Vicente, pintores da Coimbra Manuelina*, (Cat. de Exposição), Câmara Municipal de Coimbra, 2003.

FALCÃO, José António (coord.) *Entre o Céu e a Terra. Arte Sacra da Diocese de Beja*, (Cat. Exp.), Beja, 2000, 3 Vols. II.

FERNANDES, José, (dir.) *Dicionário de Arte Barroca em Portugal*, Ed. Presença, Lisboa, 1989.

GONÇALVES, Flávio Gonçalves, "A Inquisição portuguesa e a arte condenada pela Contra-Reforma", *Colóquio, Revista de Artes e Letras*, nº 26, Lisboa, Dezembro de 1963, pp. 27-31.

_____, "Breve Ensaio sobre a Iconografia da Pintura Religiosa em Portugal", (separata) *Belas Artes*, 2ª Série, nº 27, Lisboa, 1972.

_____, *História da Arte. Iconografia e Crítica*, IN/CM, Lisboa, 1990.

GUSMÃO, Adriano de, "Os primitivos e a Renascença", *Arte Portuguesa. Pintura* (dir. João Barreira), Ed. Excelsior, 1951, vol. I, pp.73-256.

HALL, James, *Dicionário de Temas e Símbolos Artísticos*, Alianza Ed., 1974.

HALLETT, Jessica, *O Tapete Oriental em Portugal. Tapete e Pintura, Séculos XV-XVIII*, (Coord. Cat de Exposição), Lisboa, MNAA, 2007.

HAUSER, Harnold, *The Social History of Art*, [trad. port., *História Social da Arte e da Cultura*, vol. III, *Renascença, Maneirismo e Barroco*, Ed. Vega / Estante, Lisboa, 1989].

KUBLER, George, SORIA, Martin, *Art and Architecture in Spain and Portugal and their American Dominions (1500-1800)*, Penguin Books, 1959.

MALKIEL-JIRMOUNSKY, Myron, *Problèmes des Primitifs Portugais*, Coimbra Editora, Coimbra, 1941.

_____, *Escola do Mestre de Sardoal*, Realizações Artis, 1958.

MARKL, Dagoberto (Dir.), *História da Arte em Portugal*, vol. 6, *O Renascimento*, Publ. Alfa, 1986.

_____, *Fernão Gomes e a Pintura no Tempo de Camões*, IN/CM, Lisboa, 1972.

MECO, José, *O Azulejo em Portugal*, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.

MOURA, Carlos, *História da Arte em Portugal. O Limiar do Barroco*, Publ. Alfa, vol. 8, Lisboa, 1986.

_____, MOURA, Carlos, *História da Arte em Portugal. O Barroco*, Publ. Alfa, vol. 9, Lisboa, 1986.

PAIS DA SILVA, Jorge Henrique, *Estudos sobre o Maneirismo*, Ed. Estampa, Lisboa, 1996.

PAMPLONA, Fernando, *Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses ou que Trabalharam em Portugal*, 5 vols., Livraria Civilização Editora, 3ª Ed. (revista e actualizada), Barcelos, 1991.

PANOFSKY, Erwin, *Idea: a evolução do conceito de belo*, 1924.

_____, *Early Netherlandish Painting: Its Origins and Character*, 2 vols., Cambridge, Massachusetts, 1953.

_____, *Estudos de Iconologia. Temas humanísticos na arte do Renascimento*, Ed. Estampa, Lisboa, 1986.

_____, *O Significado nas Artes Visuais*, Ed. Presença Lda, Lisboa, 1989

PEREIRA, Paulo, (coord.), *História da Arte Portuguesa*, vols. II e III, Ed. Círculo de Leitores, Lisboa, 1995.

PORFÍRIO, José Luís, *A Pintura no Museu Nacional de Arte Antiga*, Ed. Inapa, 1992

RACZYNSKI, *Les Arts en Portugal*, Paris, 1846.

RÉAU, Louis, *Iconographie de l'Art Chrétien*, 3 vols., Presses Universitaires de France, Paris, 1957.

REIS SANTOS, Luís, *Estudos de Pintura Antiga*, Lisboa, 1943.

_____, *Obras-Primas da Pintura Flamenga nos séculos XV e XVI em Portugal*, Lisboa, 1953.

_____, *Gregório Lopes*, Realizações Artis, Lisboa, 1954.

_____, *Garcia Fernandes*, Realizações Artis, Lisboa, 1957.

_____, *Cristóvão de Figueiredo*, Realizações Artis, Lisboa, 1960.

_____, "Painel Antoniano de Gregório Lopes na Misericórdia de Tomar", *Belas Artes*, 2ª Série, nº 15, Lisboa, 1960, pp. 39-48.

_____, *Jorge Afonso*, Realizações Artis, Lisboa, 1966.

REYNALDO dos SANTOS, "A Pintura da Segunda Metade do Século XVI ao Final do Século XVII", *Arte Portuguesa*, (dir. João Barreira), Ed. Excelsior, Lisboa, s/d, pp. 257-320.

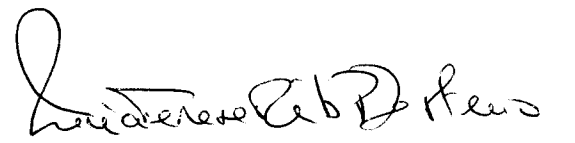
_____, *Um Século de Pintura. Os primitivos portugueses (1450-1550)*, Lisboa, 1940.



- _____, *Oito séculos de Arte Portuguesa, História e Espírito*, (dir.) vol. I, Empresa Nacional de Publicidade, Lisboa, s/d. [1966]
- _____, LOPES, Adriano de Sousa, COUTO, João, *Os Primitivos Portugueses (1450-1550)*, Catálogo-Guia da Exposição, Lisboa, 1940.
- RODRIGUES, Dalila, *Grão Vasco*, Aletheia ed., Lisboa, 2008.
- SANTOS, Armando Vieira, *Primitivos Portugueses do Museu de Setúbal*, Realizações Artis, Lisboa, s/d
- SERRÃO, VÍTOR., *A Pintura Maneirista em Portugal*, Biblioteca Breve, Lisboa, 1ª edição 1982.
- _____, *O Maneirismo e o Estatuto Social dos Pintores Portugueses*, IN/CM, 1983.
- _____, *História da Arte em Portugal. vol. 7, O Maneirismo* (coord.) Ed. Alfa, Lisboa, 1986.
- _____, *Estudos de Pintura Maneirista e Barroca*, Ed. caminho, Lisboa, 1989.
- _____, *A Pintura Proto-Barroca em Portugal, 1612-1657*, Tese de Doutouramento, Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra, 1992, 2 vols
- _____, *A Pintura Maneirista em Portugal. Arte no Tempo de Camões* (coord. Catálogo de Exposição), CCB, CNCDP, Lisboa, 1995.
- _____, *A Cripto-História de Arte. Análise de Obras de Arte Inexistentes*, Livros Horizonte, Lisboa, 2001.
- _____, *História da Arte em Portugal. O Renascimento e o Maneirismo*, Ed. Presença, Lisboa, 2002.
- _____, *História da Arte em Portugal. O Barroco*, Ed. Presença, Lisboa, 2003.
- _____, *A Trans-Memória das Imagens. Estudos Iconológicos de Pintura Portuguesa (sécs. XVI-VVIII)*, Ed. Cosmos, 2007.
- SMITH, Robert, *A Talha em Portugal*, Livros Horizonte, Lisboa, 1962.
- SOBRAL, Luís de Moura, *Pintura e Poesia na Época Barroca*, Ed. Estampa, Lisboa, 1994.
- THE ILLUSTRATED BARTSCH*, (vários volumes), Abaris Books, New York, s/d.
- VASCONCELOS, Joaquim de, *A Pintura Portuguesa nos séculos XV e XVI*, Ed. Coimbra, 1929.

VITERBO, Francisco Marques de Sousa, *Notícia de Alguns Pintores Portuguezes e de Outros que, sendo Estrangeiros, exerceram a sua Arte em Portugal*, [extracto da História e Memórias da Academia Real das Sciencias de Lisboa, 2ª Série, Classe de Ciências Morais, X, 1, Lisboa, 1903].

VORÁGINE, Jacques de, *Legendi di Sancti Vulgari Storiado*, 1264. [*La Leyenda Dorada*, Tradução do Latim, Fray José Manuel Macias, 2 vols, Alianza Forma 1ª Ed. 1982, Madrid, 2ª ed. 1994].


Ep. Professora Adjunta